

À Câmara Municipal de Vila do Conde

**A/C: Exma. Sra. Presidente
Drª Maria Elisa Carvalho Ferraz**

Vila do Conde, 10 de Maio de 2021

Ofício nº: 3/2021

Assunto: Uso de Glifosato

**Exma. Sra. Drª Maria Elisa Carvalho Ferraz
Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde**

O município de Vila do Conde utiliza de forma recorrente o glifosato, um herbicida de largo espectro, como forma de controlo de ervas daninhas na via pública de todo o concelho.

Este herbicida é reconhecido pela sua perigosidade a todas as formas de vida, seja humana ou não-humana e pelo seu elevado potencial cancerígeno.

Em 2015, a Agência Internacional para Pesquisa sobre Cancro (IARC), que é parte integrante da Organização Mundial de Saúde, reconheceu o risco cancerígeno que o glifosato representa para os seres humanos.

Vera Silva, investigadora da Universidade de Wageningen, esteve envolvida num estudo sobre a presença de glifosato no solo, e afirma que o facto de o glifosato ser “barato e eficiente e com um largo espectro de acção” dita o seu sucesso, no entanto “o controlo químico deve ser o último recurso no controlo de pragas, pestes e infestantes”.

Também a Plataforma Transgénicos Fora testou a presença de glifosato em voluntários portugueses e demonstrou uma exposição recorrente ao herbicida, apontando para uma contaminação generalizada em Portugal, uma vez que as amostras foram recolhidas aleatoriamente entre a população geral. As análises, realizadas em períodos diferentes com o mesmo grupo, mostram uma diferença preocupante quando comparadas com outros países europeus, já que na média de 18 países se verificou que 50% das amostras estão contaminadas, mas as duas rondas de testes em Portugal estavam acima desse valor - e em uma delas a contaminação foi detectada em 100% das amostras.

Pessoas – Animais – Natureza

Vila do Conde

Contactos: concelhia.vila.conde@pan.com.pt | Tlm 91 220 70 74

Muitos outros estudos e fundamentações científicas poderiam ser dadas para expor o grau de perigosidade do glifosato e a contaminação generalizada e prolongada na fauna - onde nós, seres humanos, nos incluímos - na flora e nos lençóis freáticos.

A aplicação de glifosato na via pública no nosso concelho é aplicada recorrentemente em locais em que circulam pessoas e animais no momento da sua aplicação, o que exponencia ainda mais o risco e os danos potenciais na saúde da população.

Existem já alternativas ao uso do glifosato, como a monda mecânica, que muito embora exijam algum investimento, representam custos perfeitamente comportáveis ao longo do tempo, com inegáveis benefícios na protecção da saúde dos vilacondenses.

São várias as autarquias que já abandonaram o uso do glifosato e inclusivamente no nosso concelho, a freguesia de Mindelo tomou também essa decisão.

Sabemos que a preocupação com a saúde da população é algo presente neste Executivo Municipal como comprovam, entre outras medidas, a futura remoção das coberturas de amianto no Bairro do Farol e no Mercado das Caxinas.

Deste modo questionamos a Câmara Municipal de Vila do Conde para o seguinte:

- Está a Câmara Municipal de Vila do Conde disponível para aceitar a nossa proposta e abandonar o uso do glifosato, utilizando alternativas mais ecológicas, sustentáveis e seguras já existentes, como a monda mecânica?
- Qual tem sido o encargo anual e dos últimos anos relativamente à contratação de meios para a aplicação do glifosato na via pública?
- Está a Câmara Municipal de Vila do Conde disponível para propor sessões de esclarecimento e / ou desenvolver acções de sensibilização que informem e esclareçam os agricultores para o perigo do uso do glifosato, como fonte de contaminação humana por via alimentar, desincentivando o seu uso e promovendo a utilização de técnicas alternativas para controlo de pragas?

Face ao exposto, solicitamos resposta às questões e propostas apresentadas sobre este tema, com a brevidade possível.

Com os melhores cumprimentos,
A Comissão Política Concelhia PAN de Vila do Conde

Pessoas – Animais – Natureza

Vila do Conde

Contactos: concelhia.vila.conde@pan.com.pt | Tlm 91 220 70 74
